

Bancários querem aumento real e igualdade de oportunidades

Em assembleia geral, realizada no dia 4 de agosto, os bancários de Caxias do Sul e Região aprovaram a minuta de reivindicações da Campanha Salarial 2010.

A minuta que será entregue aos banqueiros reivindica 11% de aumento - reposição da inflação, mais 5% de aumento real. Além disso, o fim do assédio moral e das metas abusivas também estão na pauta de reivindicações. Esta campanha terá como pontos centrais a preser-

vação e ampliação do emprego, mais saúde e melhores condições de trabalho e de segurança, PLR maior e valorização dos pisos salariais.

A proposta aprovada equipara o piso salarial da categoria ao salário mínimo calculado pelo Dieese que hoje é de R\$ 2.157,88.

Os bancários também aprovaram outras reivindicações como PLR de três salários mais R\$ 4 mil para cada funcionário e elevação para o valor de um salário mínimo (R\$ 510,00) das verbas de auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-creche/babá.



Foto: Karine Endres

Pauta de reivindicações foi aprovada por unanimidade em Caxias do Sul

OUTRO BANCO É PRECISO



PESSOAS EM 1º LUGAR



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

Processo democrático

A minuta aprovada em Caxias é fruto de uma série de debates em todo o Brasil. Assembleias de base e encontros estaduais, realizados no país afora, encaminharam suas propostas à 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 23 a 25 de julho, no Rio de Janeiro.

Ao todo, 628 delegados representantes de sindicatos e federações filiados à Contraf-CUT participaram do evento. “É neste fórum que bancárias e bancários

de todas as regiões e de todos os bancos do país encontram-se para apresentar e debater as demandas para a construção da minuta de reivindicações”, fala Vaine Andrequete, diretora do Sindicato que representou os bancários de Caxias do Sul e Região na Conferência. A conferência é o coroamento de um processo de discussão com a categoria, que incluiu consultas e assembleias nas bases, encontros estaduais e conferências regionais. O diretor da Fetrafi-RS e

membro do Comando Nacional dos Bancários, Arnoni Hanke destaca que os bancários gaúchos defenderam as propostas das aprovadas na 12ª Conferência Estadual, realizada em Porto Alegre no dia 26 de junho. “Construímos uma proposta de reajuste de R\$ 17,89% em conjunto com outros estados, reduzindo o índice aprovado no RS de 20%, mas não houve consenso na Conferência pela aprovação”, observa Arnoni.

Confira quais são as principais resoluções da 12ª Conferência Nacional dos Bancários:

Emprego

- :: Mais contratações;
- :: Ampliar a contratação de mulheres, negros e pessoas com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades;
- :: Garantia de emprego;
- :: Qualificação e requalificação profissional.

Remuneração e Previdência

- :: Reajuste salarial de 11% (inflação do período mais 5% de aumento real);
- :: Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três sa-

- lários mais R\$ 4 mil para cada funcionário;
- :: Piso salarial no valor do salário mínimo do Dieese (R\$ 2.157,88).
- :: Elevação do auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-creche/babá para o valor de um salário mínimo para cada item;
- :: Previdência Complementar para todos os bancários.

Sistema Financeiro

- :: Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal;
- :: Regulamentação da remuneração dos executivos;
- :: Democratização e ampliação

- do Conselho Monetário Nacional (CMN);
- :: Regulamentação do papel social dos bancos;
- :: Fim dos correspondentes bancários.

Saúde do Trabalhador

- :: Fim das metas abusivas;
- :: Combate ao assédio moral;
- :: Proteção contra os riscos de acidente de trabalho ou doença ocupacional;
- :: Programa de Reabilitação Profissional;
- :: Prevenção de adoecimento e promoção da saúde da mulher;
- :: Assistência médica, hospi-

talar, odontológica e medicamentosa.

Segurança Bancária

- :: Assistência médica e psicológica às vítimas de assaltos, sequestros ou extorsões;
- :: Ampliação dos equipamentos de prevenção;
- :: Adicional de risco de vida de 30% para agências, postos e tesouraria;
- :: Proibição de transporte de valores e guarda das chaves pelos bancários;
- :: Estabilidade provisória para vítimas de assaltos, sequestros e extorsões.

Novos convênios à disposição dos associados e dependentes

Abaixo, você encontra os mais novos convênios firmados pelo Sindicato dos Bancários para você e sua família.

Arquitetura, Decoração e Design de Interiores

Iluminando Idéias Arquitetura - Arquiteto Fábio Alexandre Cescon

Endereço: Av. São João, 1562, Centro
Telefone: 9102.0444
Descontos: Em regularizações, projetos de arquitetura e complementares, descontos de 10% para obras até 100m², de 15% para obras entre 101 e 300m² e de 20% para obras acima de 300m². Descontos de 10% em mobiliário e administração de obras, de 15% em projetos luminotécnicos e 20% em cursos e palestras.

Arquiteta Maria Regina Felipe

Endereço: Rua Alvaredo Pelini, 250, Salgado Filho
Telefone: 3213.1663 / (54) 8407.1025
Descontos: Construção e acompanhamento ao custo de 1,3% do Cub ao m² / Interiores e reformas ao custo de 2,5% do Cub ao m². / Pagamento em até três parcelas. Ramo de atividade: Serviço de arquitetura e urbanismo, projetos e acompanhamentos, projetos civil, interiores, reformas, regularizações e paisagismo.

Arquiteta Marta Detânico Vieira

Endereço: Rua Borges de Medeiros, 677, sala 41
Telefone: 3214.5550
Descontos de 10% para pagamentos à vista. / Descontos de 5% para pagamentos parcelados. Ramo de atividade: Projetos arquitetônicos, estruturais, hidro sanitário, plano de prevenção e proteção contra

incêndios, regularização de obras, arquitetura de interiores, acompanhamento com visita ao local da construção da obra.

Letícia Laurindo Almeida

Telefone: 3223.1858
Descontos: 15% em projetos de decoração de interiores residenciais e comerciais; consultorias; e gestão de visual de lojas.
Ramo de atividade: Design de Interiores

Alimentação

Restaurante Belluno

Endereço: Rua Sinimbu, 2400
Telefone: 3214.3101
Descontos: 10% sobre a alimentação e opção de pagamento mensal mediante cadastro previamente aprovado.

Restaurante City

Endereço: Borges de Medeiros, 676
Telefone: 3221.3908
Descontos: 10% de desconto

Restaurante Di Lucca

Endereço: Os Dezoito do Forte, 1551
Telefones: (54) 3534.8987 / 3534.8982
Descontos: 21% nos pagamentos à vista, nas refeições de bife à quilo, mensalistas ou eventuais (dinheiro ou vale-refeição). Espaço para eventos, com preços especiais.

Deko's Lanches

Endereço: Rua Garibaldi, 998, sala 2, Centro | Rua Bento Alves, 634, Santa Catarina
Telefone: 3202.1300
Descontos de 20% nos lanches.
Obs.: Os lanches em promoção não terão desconto.

Educação

Informática e Profissionalizante

Amiga Informática

Endereço: Sinimbu, 1346, Centro
Telefone: 3214.3001
Desconto de 10% para conveniados, mais 10% no valor de tabela, mais 10% para pagamento até a data de vencimento. Acesso gratuito a internet e certificado de garantia de aprendizado.

Instituto TecBrasil de Educação e Tecnologia

Endereço: Julio de Castilhos, 2030, 3º andar, sala 312, Centro
Telefone: 3028.7700
Desconto de 5% sobre o valor bruto da mensalidade.

Escolas Infantis

Escola de Educação Infantil Aldeia Encantada

Endereço: Dr. Montaury, 1000, Centro
Telefone: 3028.2328
Desconto de 7% nos valores das mensalidades.

Saúde

Academia, Estética e Equilíbrio

Bohrer Tennis Indoor

Endereço: Antônio Ribeiro Mendes, 2800, Santa Catarina
Telefone: 3027.3057
Web: www.bohrersports.com.br
bohrersports@bohrersports.com.br
Ramo de Atividade: Aulas de Tennis, Quadra de Tennis, Pilates, Musculação, Personal Training, Body Systems, Eventos Corporativos
Descontos de 15 a 40%,

dependendo de cada modalidade e horários.

Acupuntura

Dra. Suélen Patrícia de Oliveira

Endereço: Rua Garibaldi, 789, sala 127, Centro
Telefone: 3221.0479 | 9975.6092
Desconto de 20% na consulta e tratamento.

Aparelhos Auditivos e Audiometria

Comunicare Aparelhos Auditivos

Endereço: Rua Garibaldi, 670, sala 401, Centro
Telefone: 3025.5662
Descontos: Avaliação audiológica e teste com prótese auditiva sem custo. Desconto de 15% a vista ou parcelado em 12 vezes, na aquisição do aparelho.

Dermatologia

Dr. Bruna Köch

Endereço: Gen. Arcy Rocha Nóbrega, 401, sala 605, Centro Médico Medianeira, Bairro Madureira.
Telefone: 3208.3936
Desconto de 50% na consulta médica e de 20% nos procedimentos, conforme tabela AMB 92.

Laboratórios

Cedimagem

Endereço: Júlio de Castilhos, 2095, Sala C, Centro
Telefone: 3223.6843 | Fax: 3214.5038
Ramo de atividade: Serviço de diagnóstico por imagem, em aparelho sem túnel, relativo à ressonância magnética. Descontos de 25% no valor

dos exames. Caso precise de contraste, este não será cobrado.

Nutrição

Dra. Natália Guerra

Endereço: Júlio de Castilhos, 1340, sala 16, Centro
Telefone: 9983.0398
Descontos: 30% em todas as consultas.

Odontologia

Dr. Augusto Venturin Boff

Endereço: Rua Nossa Senhora Aparecida, 783, sala 01, Bairro Medianeira
Telefone: 3211.4034
Descontos de 10 a 50%, conforme o procedimento. Avaliação gratuita. Ramo de atividade: Atendimento odontológico em dentística, restauradora, cirurgia, endodontia (tratamento de canal), odontologia estética (clareamento), prótese convencional e sobre implantes.

Psicologia e Psicopedagogia

Dra. Adriana Assoni

Endereço: Rua Guia Lopes, 556, sala 12, Ed. Gold Center, Centro
Telefone: 9993.8079
Ramo de atividade: Psicopedagogia
Descontos: de 25% nas consultas particulares

Quiropraxia

Dra. Gabriele Marcon

Endereço: Rua Hércules Galló, 515, sala 403, Centro
Telefone: 3027.2611
Desconto de 30% no valor das consultas

Acesse a página eletrônica do Sindicato e conheça todos os **convênios** disponíveis para você.

www.bancax.org.br



Voz do Bancário

vozdobancario@bancax.org.br

Publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul e Região
Fundado em 24 de outubro de 1935
Filiado à Feeb/RS, Contraf, Cut, Dieese e Diap

Coordenadores de Secretarias:

Imprensa, Divulgação e Mobilização:

Daniela Amoretti Finkler;

Organização e Política Sindical:

Vaine Terezinha Andreguete;

Movimentos Sociais:

Marcelo Caon;

Formação:

Ademar Henrique Bellini;

Finanças, Patrimônio e Administração:

Ariovaldo Adão Filippi;

Cultura Esporte e Lazer:

Luis Fernando Loro;

Saúde e Relações do Trabalho:

Vilmar José Castagna;

Base Territorial: Caxias do Sul, Antônio Prado, Canela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Ipê, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, São Marcos e Veranópolis.

Conselho Editorial: Diretoria do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região;

Jornalista Responsável:

Karine Endres - Mtb: 12.764

Diagramação: Karine Endres

Fotolitos e Impressão: Jornal Pioneiro;

Tiragem desta edição: 2.500 exemplares;

Falta de segurança assombra os bancários

O problema da segurança bancária tem crescido assustadoramente e precisa ser discutido por toda a sociedade. Não pode ser tratado com o descaso que os bancos dedicam ao tema.



Em audiência pública na Câmara dos deputados em Brasília, dia 1º de julho, a Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) cobraram mais segurança nos bancos.

Ao final, as entidades entregaram ao deputado Paulo Pimenta (PT-RS), presidente da Comissão de Legislação Participativa, o projeto de lei de segurança privada, encaminhado em julho do ano passado ao Ministério da Justiça. O projeto visa atualizar com avanços a lei federal nº 7.102/83 que trata da segurança nas instituições financeiras.

O diretor da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, defendeu a atualização da lei federal, diante da onda de assaltos e sequestros que apavoram os trabalhadores e a sociedade. “Com os lucros acumulados, os bancos podem investir muito mais em segurança e prevenir ataques”, disse Ademir.

Ele também salientou que a legislação vigente, mesmo defasada, não vem sendo cumprida pelos bancos, como demonstram as multas aplicadas pela Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), sob coordenação da Polícia Federal. “Em 2009, os bancos foram multados em R\$ 15,5 milhões e nas duas reuniões deste ano foram punidos em R\$ 1,5 milhão e R\$ 3 milhões”, informou. Ademir lembrou as diferentes iniciativas e a parceria com os vigilantes para dialogar, nego-

ciar e buscar soluções.

Mesa temática

Neste ano a mesa temática de Segurança Bancária com a Fe-naban foi retomada e já foram discutidas propostas para assistência às vítimas de assaltos e seqüestros, o próximo passo será debater medidas indenizatórias e preventivas com os bancos. O objetivo é atingir avanços na convenção coletiva deste ano, frisa Ademir Wiederkehr.

“Também estamos participando de mediações no Ministério Público do Trabalho sobre transporte de valores, onde queremos que seja proibido o transporte de numerário pelos bancários, além do fim da contagem e manuseio de dinheiro no abastecimento de caixas eletrônicos e das operações inseguras no abastecimento de carros-fortes”, apontou o representante da Contraf-CUT.

Outro dado que chama a atenção é o número de pessoas que estão perdendo suas vidas em função de ataques nos bancos. “Conforme levantamento da Contraf-CUT, 11 pessoas morreram no primeiro semestre deste ano, representando uma média de quase duas mortes por mês, o que é inadmissível”, disse. “Nós queremos a proteção do maior patrimônio que existe: a vida das pessoas”, enfatizou.

O movimento sindical bancário defende a melhoria das instalações de segurança para combater os crimes. “Queremos porta de segurança antes do autoatendimento, câmeras de filmagem com monitoramento em tempo real e controle

Apenas no Rio Grande do Sul, já aconteceram 66 ataques a bancos e caixas eletrônicos desde o início do ano. O levantamento é da Federação dos Trabalhadores em Instituições Financeiras do RS (Fetrafi-RS) e aponta uma média superior a nove por mês. Trinta por cento desses crimes ocorreram em cidades consideradas pequenas, com menos de 30 mil habitantes.

Uma pesquisa coordenada pelo especialista em segurança da Unicamp, Cleber Lopes, mostra que na proporção, São Paulo é o Estado que tem o maior risco no interior das agências. O Rio Grande do Sul aparece em segundo lugar, seguido por Santa Catarina e Rio de Janeiro. A estimativa foi feita levando em consideração o número de agências em cada Estado e o volume de ocorrências.

O quadro de violência só não é pior graças a leis municipais que obrigam a instalação de equipamentos como portas de segurança, câmeras de filmagem e vidros blindados.

fora do estabelecimento, vidros blindados nas fachadas e divisórias opacas na bateria de caixas e entre os caixas eletrônicos”, propôs Ademir.

Vigilantes reclamam das condições de trabalho

Para Boaventura, os vigilantes de bancos não têm condições dignas de trabalho. “Fornecese ao vigilante armamento quebrado, munição vencida e faltam coletes à prova de bala”, disse. Ele afirmou que o trabalhador não conta com a ajuda das empresas de vigilância quando passa por situações de estresse e distúrbios emocionais.

O presidente da CNTV citou o caso do vigilante que matou um aposentado em maio deste ano, em São Paulo, após uma discussão no acesso da porta giratória. O usuário tinha um marcapasso e não podia passar pelo detector de metais.

Boaventura disse que o vigilante afirmara, no início do ano, que estava sem condições psicológicas de trabalhar naquela agência, pois correntistas haviam discutido com ele e outros haviam tirado a roupa na porta giratória, mas não foi ouvido pelos patrões. “O vigilante vai pagar pelo crime, mas ele não é o único culpado”, apontou.

Cooperativas de crédito sem segurança

Os representantes da Contraf-CUT e da CNTV defenderam plano de segurança para as cooperativas de crédito. Pimenta concordou com os dirigentes sindicais e disse que as cooperativas são, atualmente, agências bancárias. Por isso, eles criticaram a edição, em março

deste ano, da Mensagem 06/2010 da Polícia Federal, revogando norma divulgada no final do ano passado que enquadrava as cooperativas nas exigências da legislação.

O delegado Rodrigo afirmou que os policiais não fiscalizam as cooperativas por uma orientação do Ministério da Justiça, sob entendimento de que falta regulamentação para a lei federal nº 11.718/2008 que estendeu a abrangência para as cooperativas.

Horário de almoço com um vigilante

Outra questão que provoca discórdias é o horário de almoço dos vigilantes. Durante esse período, muitas agências ficam hoje com apenas um segurança, quando antes da Mensagem nº 12/2009 da Polícia Federal eram dois ou mais profissionais. Essa norma avalia a solicitação de agências para flexibilização de segurança no horário de almoço, aumentando o risco de trabalhadores e clientes.

Pimenta questionou a existência desse norma. A medida, segundo o parlamentar, é equivocada e expõe a vida do vigilante, em caso de sinistros, gerando vulnerabilidade tanto para os vigilantes, quanto para os bancários e clientes das agências bancárias, que podem ser alvos fáceis dos assaltantes, devido à permanência de apenas um agente de segurança. “Já houve um assalto em Recife no horário de almoço de um dos vigilantes”, denunciou o diretor da Contraf-CUT. Já o representante da Febraban defendeu a manutenção da orientação da Polícia Federal.

Bancários da Caixa têm pauta específica

Isonomia e aumento de salários estão no centro dos debates

Os bancários da Caixa Econômica Federal, assim como os funcionários do Banco do Brasil e do Banrisul, lutam junto com os bancários dos bancos privados na mesa de negociação única, mas defendem nas negociações específicas suas próprias reivindicações.

Os bancários da Caixa Econômica Federal, assim como os funcionários do Banco do Brasil e do Banrisul, lutam junto com os bancários dos bancos privados na mesa de negociação única, mas defendem nas negociações específicas suas próprias reivindicações.

Os empregados da Caixa aprovaram sua pauta específica no 26º

Congresso Nacional dos Empregados da CEF, realizado entre 28 e 30 de maio. Ao todo, 321 delegados definiram a pauta de reivindicações que nortearão as negociações específicas com a CEF durante a Campanha Salarial.

Isonomia e valorização dos salários foram temas centrais do 26º Conecef. Entre as reivindicações que se apresentam como norteadoras da temporada de luta estão isonomia de direitos entre empregados novos e antigos e valorização dos salários pela adoção do piso indicado pelo Dieese, com reflexo linear em todas as referências. Com relação à jornada de trabalho, o congresso reforçou posição em defesa de seis horas para todos os bancários da Caixa, sem redução de salários.



Foto: Augusto Coelho/Fenae

O Congresso conseguiu unir o oxigênio novo da juventude e, ao mesmo tempo, preservou a experiência daqueles que fazem a luta de longa data

Confira as principais resoluções aprovadas

Isonomia, carreira e Jornada

- :: Progressão horizontal em cada cargo/função, por tempo de exercício;
- :: Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo, utilizando-se sempre PSI (Processo Seletivo Interno) ou no caso de Bancop (Banco de Oportunidades) respeitando-se a classificação;
- :: Não exigência de saldamento do REG/REPLAN e quitação das ações judiciais para migração para nova estrutura salarial;
- :: Jornada de 6 horas para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial, sem redução salarial.

Funcef/Prevhab e Aposentados

- :: Unificação dos planos de benefícios;
- :: Reconhecimento, por parte da Caixa, do CTVA como verba salarial para fins de aporte à FUNCEF, aos que permaneceram no REG/REPLAN não saldado, bem como os que saldaram, além da criação tripartite para buscar solução para os que sofreram prejuízo com o saldamento;
- :: Auditoria no superávit de todos os planos da Funcef, desde 1997;
- :: Fim do Voto de Minerva nas instâncias da FUNCEF;
- :: Que os cargos de direção da

Funcef sejam preenchidos por empregados da Caixa;

- :: Reembolso pela Caixa de 70% dos gastos com medicamentos de uso contínuo e relacionados às patologias das funções laborativas para todos os ativos, aposentados e pensionistas.

Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa

- :: Criação de unidades específicas para Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa, em todas as Unidades da Federação, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades;
- :: Realização de pesquisa para mapeamento do perfil do bancário da Caixa e para avaliar a relação metas X saúde mental, incluindo informações estatísticas sobre faixa de idade, tempo de empresa, função de confiança, acometimento de doenças do trabalho, com acompanhamento psicoterápico por problemas como dependência química como alcoolismo, tabagismo etc; doenças osteomusculares etc., com disponibilização dos resultados às entidades representativas dos empregados, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;
- :: Criação de programa, custeado

pela Caixa, de saúde mental, apoio e tratamento ao dependente químico e ao tabagista, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;

- :: Flexibilização da jornada de trabalho, sem prejuízo da remuneração, para empregados com filhos com deficiências que exijam tratamentos especializados;

Segurança bancária, reestruturação da Caixa, correspondentes bancários e outros temas

- :: Instalação de divisórias entre os guichês de caixa e penhor, separando os clientes durante o atendimento, nos moldes da Lei Municipal existente em Jundiá/SP;
- :: Instalação de vidros de proteção nos guichês de caixa e penhor, conforme já consensuado no GT Segurança Bancária;
- :: Proibição do transporte de valores por empregados da Caixa;
- :: Como prevenção às ações criminosas denominados de "saidinhas de Bancos", fica a Caixa obrigada a isentar de tarifas TEDs e DOCs nos casos de saque do FGTS, precatórios e alvarás judiciais;
- :: Aprovação de calendário que estabeleça de imediato as orientações para promover mobilização nacional pelo "Dia Nacional de Luta Contra a Reestruturação", realizan-

do encontros e assembleias restrito aos atingidos neste processo, no período sugerido de 12 a 24 de junho de 2010 para a manifestação "Dia Nacional de Luta Contra a Reestruturação" no dia 29/06/2010 envolvendo todos os empregados;

- :: Determinar o fim das atividades dos correspondentes bancários onde existam agências bancárias, permitindo-se a continuidade dos respectivos correspondentes somente em regiões onde não exista nenhuma estrutura de agência bancária.

Organização do movimento

- :: Unificar a luta da Isonomia com a luta contra a Reestruturação;
- :: Criação de comitês de base deliberativos, por estado, organizados sob responsabilidade da CEE/Caixa para debater a isonomia;
- :: Buscar articulação nacional com outras categorias que ainda não conquistaram a Isonomia para desenvolver uma luta efetiva;
- :: Não à flexibilização de salários por via da remuneração variável;
- :: Calendário de luta unificado da categoria bancária e com as demais categorias em luta pela Campanha Salarial;
- :: Lutar pela aprovação do projeto de lei nº 6259/2005, que prevê a isonomia de direitos entre empregados novos e antigos dos bancos federais.

Funcionários do BB aprovam reivindicações específicas para a Campanha Salarial

Quatro temas nortearam as discussões dos funcionários do Banco do Brasil no seu 21º Congresso Nacional, que aconteceu de 29 a 30 de maio, em São Paulo.

Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), remuneração e jornada; saúde e condições de trabalho; o papel do Banco do Brasil e o sistema financeiro nacional; e organização do movimento estiveram em pauta e geraram as reivindicações específicas dos funcionários do BB.



Foto: Renato Silva/Contra-CUT

As propostas chegaram após as discussões nos grupos, que se reuniram divididos por quatro grandes temas

Conheça as principais resoluções aprovadas pelo 21º Congresso do BB

Estratégia

- :: Intensificação de atos e mobilizações pelos sindicatos e paralisações específicas, de acordo com a pauta de negociações por corporação, para demonstrar o descontentamento com a direção do banco que não cumpre os acordos, desvaloriza o bancário e desrespeita usuários e clientes.
- :: Defesa do fortalecimento da organização por local de trabalho com eleição de mais delegados sindicais, assegurando no mínimo um delegado por dependência seja qual for a quantidade de funcionários lotados nela.
- :: Efetivação das negociações pelo Comando Nacional, assessorada pela Comissão de Empresa dos Funcionário.

Propostas

- :: Propor como piso do PCCS o salário mínimo do Dieese, hoje equivalente a R\$ 2.139,06).
- :: Adotar a jornada de 6 horas para todos, sem redução de salários.
- :: Excluir da alçada dos gestores imediatos a decisão sobre comissionamentos e descomissionamentos.
- :: Incorporar anuênio e gratificação semestral.
- :: Buscar a isonomia.
- :: Instituir políticas afirmativas nos processos de seleção interna.
- :: Elevação do interstício para 12% e 16%
- :: Seleção internas por provas (como concurso interno) para comissionamento
- :: Criação de faixas salariais em todas as comissões como progressão horizontal

- :: Fim da trava de 2 anos;
- :: Na jornada de 6 horas incluir os 15 minutos de descanso;
- :: Fim da Lateralidade e dos desvios de função com a volta das substituições para todos os cargos
- :: Extensão a todos os funcionários da licença prêmio;
- :: Continuar a Negociação sobre a Gratificação Variável que seja garantido a continuidade da luta neste ponto.
- :: Efetivação de todos os caixas substitutos
- :: Isenção das tarifas e anuidades das tarifas novas
- :: Unificação dos salários entre os Gerente de Módulo de serviços e de negócios
- :: Equiparação dos Atendentes A e B
- :: Garantia da Comissão para os afastados por licença saúde e licença maternidade, independente do tempo do afastamento garantindo os benefícios de vale refeição e alimentação.
- :: Fim das limitações do DEST aos gastos de pessoal do BB
- :: Reafirmar a defesa dos bancos públicos e seu perfil social para o desenvolvimento nacional e definir estratégias de ação sindical com esse fim
- :: Ampliação do CMN com inclusão de representantes da sociedade civil organizada.
- :: Aumento da dotação das agências e número mínimo de 3 caixas efetivos por dependência
- :: Regulamentação do artigo 192 da Constituição
- :: Estatização do sistema financeiro
- :: Eleição de representante dos funcionários para o Conselho de Administração
- :: Criação de comitês de clientes e usuários do banco

- :: Comitê de ética paritário
- :: Campanha contra o veto ao fator previdenciário
- :: Fim do modelo PSO/USO
- :: Combate à terceirização no serviço bancário
- :: Fim do correspondente bancário
- :: Fim das centrais "clandestinas" de Crédito e Cobrança (desrespeito a NR17 e impacto na dotação das agências e normativos);
- :: Campanha Nacional contra o veto ao Fator Previdenciário;
- :: Fortalecimentos das Campanhas de Combate ao Assédio Moral: resgate da coletividade;
- :: Fim do Descomissionamento para funcis no QS;
- :: Fortalecimentos das Cipas (encontro de Cipeiros);
- :: Cobrar via Comissão de Empresa imediata aprovação do Regimento do Conselho de Usuários;
- :: Encontro Regionais de Saúde / Conselho de Usuários;
- :: Manutenção do Vale-Refeição e cesta-alimentação para funcionários afastados;
- :: Realocação durante a licença-saúde (não retornar a mesma atividade que o adoeceu), que o funcionário volte para a GEPES;

Previ:

1. resgate das contribuições patronais Previ Futuro;
2. fim da idade mínima para aposentadoria;
3. Fim do voto de minerva;
4. diminuição da parcela previ;
5. contra a resolução cgpc 26;
6. reavaliação do tempo mínimo de filiação à PREVI para concessão do financiamento imobiliário para o Previ futuro; utilização do FGTS
7. manter a CARIM aberta;

Banrisulenses: 18º Encontro Nacional já está marcado

A 18ª edição do Encontro Nacional dos Banrisulenses será realizada no dia 14 de agosto, sábado, no Hotel Embaixador, em Porto Alegre. O evento é aberto e vai reunir bancários do Banrisul oriundos das bases dos 38 sindicatos filiados à Fetrafi-RS.

A Campanha Salarial 2010 será o principal tema em debate no Encontro, que também irá discutir Remuneração; Participação nos Lucros e Resultados; Quadro de Carreira; Cabergs e Fundação; Saúde e Condições de Trabalho; organização das lutas para o próximo período e a reafirmação da defesa do Banrisul público.

Os banrisulenses que tiverem filhos e desejarem utilizar o serviço de recreação disponibilizado pela Fetrafi-RS, deverão informar o nome e a idade das crianças através do endereço eletrônico febrs@febrs.org.br, até o dia 12 de agosto, quinta-feira. A Federação informa que, no caso da demanda ser insuficiente, não haverá o serviço.

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul cobrirá os custos de transporte e alimentação dos banrisulenses interessados em participar do encontro. Para tanto, é necessário entrar em contato com a recepção do Seeb e confirmar a participação até às 18 horas do dia 11 de agosto.

18º Encontro Nacional dos Banrisulenses

**14 de Agosto
Sábado
Hotel Embaixador
Porto Alegre**

Respeito - Valorização - Luta

Trabalhadores em financeiras e cooperativas de crédito em Campanha Salarial

Os trabalhadores de financeiras e cooperativas de crédito também estão em campanha salarial. A pauta da categoria foi entregue para ao sindicato patronal no dia 15 de julho.

Os principais itens da minuta de 2010 são: índice de reajuste de cerca de 10%; melhoria dos pisos de ingresso; ampliação do cheque-rancho; auxílio-creche/babá e mudanças nos critérios de pagamento da Participação nos Lucros e Resultados.

O cálculo do reajuste considera a variação mensal acumulada pelo INPC, do período compreendido entre 01.08.2008 até 31.07.2010, acrescido do índice de majoração salarial a título de aumento real de 5%.

“Conseguimos mudar a dinâmica das negociações em 2010 em conjunto com o sindicato patronal. Agora queremos avançar e agregar novas cláusulas à Convenção Coletiva. Além disso, o aumento real nos salários também é fundamental”, observa o diretor da Federação dos Trabalhadores em Instituições Financeiras do RS (Fetrafi-RS), Luiz Carlos Barbosa.

De acordo com o diretor da Fetrafi-RS, Régis Kilian, o foco dos trabalhadores continua sendo o aumento real nos salários e a melhoria dos benefícios já concedidos. “É possível avançar na Convenção Coletiva deste ano. Vamos investir no processo de negociação para

atingir um acordo positivo para os trabalhadores. Estamos contando com o bom senso dos negociadores do Sindfin, que até agora mostraram disposição em levar as negociações a sério. Com certeza ainda há muito o que conquistar”.

A Fetrafi-RS já está em negociação com a patronal sindical.

Leia outro itens da pauta de reivindicações:

Pisos de ingresso

- a) Pessoal de Portaria, Contínuos e Serventes: R\$ 1.580,26;
- b) Pessoal de Escritório: R\$ 2.257,52;
- c) Caixas, operadores de telemarketing, empregados de tesouraria e os que efetuam pagamentos e recebimentos: R\$ 2.934,77;
- d) Primeiro comissionado: R\$ 3.837,78;
- e) Primeiro gerente: R\$ 5.079,42.

Plano de Cargos e Salários

Reajuste anual de 1% (um por cento) sobre todas as verbas de natureza salarial do trabalhador, a cada ano completo de serviço;

Fim das metas abusivas

Garantia da participação de todos trabalhadores na estipulação de metas e respectivos mecanismos de aferição;

Auxílio cesta-alimentação

Auxílio cesta-alimentação, no valor mensal de R\$ 310,00 (trezentos e dez reais), sob a forma de 4 (quatro) tíquetes de valores iguais.

Números mostram que bancos têm de contratar

Às vésperas da Campanha Nacional 2010, Febraban divulgou dados que demonstram necessidade da contratação e reforçam a importância dos trabalhadores dentro das instituições financeiras.

O pujante sistema bancário brasileiro viu as operações financeiras crescerem 81% entre 2003 e 2009, passando de R\$ 26,3 bilhões para R\$ 47,6 bilhões. O crescimento no número de clientes e no lucro do setor não foi proporcional na geração de empregos ou melhoria do atendimento. Essas constatações partem dos dados divulgados pela federação dos bancos (Febraban) na pesquisa O Setor Bancário em Números.

O maior montante de transações continua no auto-atendimento (R\$ 15,8 bilhões), mas o crescimento esmagador ficou mesmo por conta dos

correspondentes bancários (lojas, farmácias, supermercados, lotéricas), responsáveis por R\$ 2,8 bilhões em 2009 e um crescimento de mais de 2.000% se comparado aos R\$ 100 milhões referentes a 2003. A quantidade de correspondentes nesse período saiu da casa dos 36 mil para chegar a mais de 150 mil.

Enquanto isso, as operações realizadas na boca do caixa, nas agências, tiveram um decréscimo entre 2003 e 2009: menos 2%, saindo dos R\$ 4,5 bilhões para R\$ 4,4 bilhões. O dado indica o esforço dos banqueiros em tirar os cidadãos de dentro das agências. Enquanto o trabalho aumentou 81% e o número de correspondentes cresceu 317%, entre 2003 e 2009, a contratação de bancários subiu só 15%.

Ação fiscal na Fundação Banrisul é tema de reunião

A Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) está sendo alvo de uma ação fiscal por parte da Previc, autarquia reguladora dos fundos de pensão, vinculada ao Ministério da Previdência. O movimento sindical gaúcho acredita que o motivo da ação seja os reiterados déficits apresentados pela Fundação. Em maio, o valor negativo chegou a 107 milhões.

No dia 1º de julho, dirigentes sindicais da Fetrafi-RS estiveram reunidos com o coordenador da Previc no RS, José Marcos Cestari e os fiscais Antonio Severo Frainer e Raquel Gerhardt. Frainer revelou que a diretoria

da FBSS apontou a renda variável, a progressão salarial e as demandas judiciais como os principais motivos para o déficit nas contas da Fundação.

Cestari disse que a decisão pela ação havia sido tomada no final do ano passado. “Esperamos que até o final de agosto o trabalho esteja concluído. Não é uma data definitiva, uma vez que são assuntos complexos e análises avançadas que envolvem toda a ação”, revelou. “Assim que estiver pronto, o seu conteúdo ficará a disposição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal”, completou Cestari.

Empregados da CEF RS têm garantido direito a migrar para novo PFG

Os empregados da Caixa lotados no Rio Grande do Sul e integrantes do Reg/Replan não-saldado, que desejarem migrar para o Plano de Funções Gratificadas, podem enviar uma solicitação específica à GIPES/PO para encaminhar o processo.

O procedimento é viável graças à liminar obtida pela Fetrafi-RS e sindicatos filiados, que garante a migração com efeito retroativo a 1º de julho de 2010.

A decisão foi concedida devido à ação civil coletiva nº 000818.61.2010.5.04.0002 impetrada na 2ª Vara do Trabalho

de Porto Alegre.

Em sua argumentação, a juíza Simone Oliveira Paes destacou que ao não permitir a migração de todos os empregados ao novo PFG, a Caixa caracteriza uma forma de discriminação lesiva aos contratos de trabalho.

Como enviar

O sistema não admite a solicitação, por isso o requerimento pode ser encaminhado por correio eletrônico à Caixa, com informe posterior à Ouvidoria da empresa, relatando o conteúdo do que foi requerido. A remessa para a Ouvidoria é necessária porque obriga a Caixa a dar uma resposta.

Repúdio

A forma como a Caixa implantou o novo PFG gerou repúdio entre o movimento sindical dos bancários. O PFG foi implantado no dia 1º de julho, sem uma discussão prévia com o movimento.

Para a empregada da CEF e diretora do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, Rachel Weber, apesar de aumentar o valor de algumas funções, o novo plano de gratificações da Caixa foi constituído de maneira unilateral. “Este sistema não dialoga com o movimento sindical, cria uma série de discriminações, mantém a jornada de oito horas e o ponto aberto para cargos de gerência. Além disso, também mantém o CTVA

e cria o APPA. Enfim, conserva a lógica do PCS e PCC de 1998, criados para aproximar a gestão da Caixa das políticas de bancos privados”, declara Rachel.

Assinatura

Criado em 1998, o atual PCC foi repudiado desde o início pelo movimento sindical bancário. No entanto, os bancários consideram que o novo plano traz também problemas fundamentais que inviabilizariam a assinatura de um acordo. Dessa forma, a Contraf-CUT não assinou o acordo com a Caixa a respeito do novo PFG, que será implementado como ato unilateral do banco.

Existe vida após aposentadoria por acidente de trabalho

Por Stelamaris Zanatta, psicóloga

Estar aposentado por invalidez refere-se que o indivíduo estando ou não em gozo de auxílio-doença, é considerado incapaz para o trabalho e não tem condições de se submeter a programa de reabilitação profissional que lhe permita o exercício de atividade que lhe garanta a sua sustentação, quando uso sustentação refiro a financeira, e psíquica.

O leitor deve estar se perguntando, o que representa a vida após o reconhecimento da aposentadoria por invalidez? Você já parou para pensar se a partir de hoje parasse de trabalhar por ter dores fortíssimas, falta de condição física para a vida, falta de recursos financeiros para sustentar seu tratamento clínico e ainda ser reconhecido como participante inativo de uma sociedade capitalista e laborativa.

O trabalho representa a maior parte do tempo de vida do ser humano, imagine adoecer por ele e ao mesmo tempo ter o selo de APOSENTADO POR INVALIDEZ. É claro que a maior parte dos trabalhadores bancários que se afastam por doenças ocupacionais desejam o reconhecimento deste fato, mas o

peso por este papel é enorme. E estar nesta condição é insustentável, pois normalmente o trabalho é o foco de sustentação psíquica do sujeito.

Diante desta luta, o trabalhador precisa trilhar novos caminhos. Afastado do trabalho, afastado do que lhe gerou sustento, tem que ter o cuidado para não se afastar de si mesmo. Precisa fazer novos arranjos e rearranjos diante da vida. Mesmo tendo passado por uma luta e peregrinação para chegar a tão esperada aposentadoria o trabalhador bancário anuncia que parece nunca estar preparado para o fato.

O reconhecimento diante do INSS como doença acidentária, não alivia a culpa, a dor, o rechaço dos colegas e do grupo. O tratamento

A aposentadoria por invalidez é um benefício de prestação continuada cujas regras para concessão foram instituídas pela Lei nº 8.213/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048/99, bem como pelo artigo 475 da CLT.

Mesmo com toda a fama
Com toda Brahma
Com toda lama
A gente vai levando
A gente vai levando
A gente vai levando essa chama.

Chico Buarque
Caetano Veloso

precisa manter-se, este trabalhador necessita de novas adaptações psíquicas diante de tal fato. Quando você se apresenta a alguém: Você costuma dizer além do seu nome, eu sou... e trabalho em tal lugar... Quando o trabalhador adoece ele tem um duplo respingo, primeiro por estar longe daquilo que lhe causou tanto prazer e lhe adoeceu e segundo por não ter mais esta referência de lugar ocupado.

A sensação de peças descartáveis no mundo se intensifica, pois não poder trabalhar mais em função de estar doente causa sensação de máquina velha, desocupada, sem valor.

USBA

Entre tantos outros, este foi dos motivos que geraram o USBA – União dos Bancários Afastados,

dentro da Secretaria de Saúde e Relações do Trabalho do Seeb de Caxias do Sul e Região. O grupo se originou em janeiro de 2007 e, desde então, vem se encontrando regularmente.

Com relação a este grupo, uma frase reflete as dores de cada trabalhador bancário, que em um primeiro momento estavam afastados do seu trabalho por doença ocupacional e agora se aposentaram.

Trabalho não mata ninguém não, o que mata é a injustiça, é aborrecimento, é isso que mata. É a pessoa não reconhecer o seu trabalho. Isso é que mata o trabalho.

Autor desconhecido

O grupo é um espaço onde se fala do coletivo, é um local para se falar dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Onde se sentem menos pulverizados, menos separados do resto da sociedade laborativa. Este espaço integra também o processo de exclusão do trabalhador e os enfrentamentos relacionados ao adoecimento. É um lugar que não busca soluções individualizadas, mas ações coletivas dos bancários.

Só que o pano de fundo não termina aqui, instigo você leitor a se perguntar se estivesse nesta condição hoje, o que faria?

Pesquisa da Universidade de Brasília revela expressiva taxa de suicídio entre bancários

Pesquisa inédita da Universidade de Brasília (UnB) revela que, entre 1996 e 2005, 181 bancários cometeram suicídio. Uma média de um suicídio a cada 20 dias, segundo informações reunidas pelo Ministério da Saúde.

“Eu quis verificar se um fator social - as pressões no ambiente de trabalho - poderia contribuir para desencadear transtornos mentais de tal gravidade que as pessoas perdiam a vontade de viver”, explica Marcelo Finazzi, mestre em Administração pela UnB e autor da dissertação Patologia da Solidão: o suicídio de bancários no contexto da nova organização do trabalho.

Dados obtidos junto a um grande banco mostraram que,

entre 1995 e 2008, 32% dos afastamentos de bancários decorreram de doenças do tecido músculo esquelético, como as Ler/Dorts, transtornos diretamente correlacionados com problemas da organização do trabalho. Outros 23% apresentaram transtornos mentais. Outro estudo, encomendado por entidades de classe dos bancários em 2006, demonstrou que aproximadamente 18 mil profissionais do país sofriam, à época, ideia suicida (vontade de tirar a própria vida).

Marcelo associa a taxa de suicídios e doenças do trabalho às transformações ocorridas no mercado financeiro a partir da década de 1990. No período, 430 mil bancários foram demitidos no Brasil. Se antes os bancos tinham lucros com a inflação, após 1995 o papel do bancário mudou. “Ele

passa a ser vendedor e consultor. As cobranças se acentuaram”, afirma. O vínculo estabelecido entre as empresas e o trabalhador muda bruscamente e passa a ser o de submissão.

Assédio Moral

“As pessoas que antes faziam carreira nos bancos e se aposentavam nas empresas se deparam com um contexto em que seus empregos não estão mais garantidos”, declara o pesquisador. O custo para o trabalhador foi muito alto. Além de pressão por causa das demissões, começaram as violências, como as múltiplas formas de assédio moral.

Marcelo entrevistou ainda quatro bancários que estavam afastados do trabalho por conta de sérios transtornos mentais e a família de uma pessoa que se suicidou por razões profissionais.

As perguntas tratavam de vivências positivas e negativas no trabalho. Segundo Marcelo, o suicídio é um assunto demasiadamente complexo para se fazer simples conexões lineares. “O trabalho apareceu como fator importante, mas não podemos descartar outros fatores, como questões genéticas, familiares, econômicas e sociais”, disse.

Para o autor, o estudo indica a necessidade de humanização das relações de trabalho nas empresas. “Falta o cumprimento da legislação trabalhista, metas de produção condizentes com a capacidade física e psicológica dos funcionários, assim como o treinamento dos gestores para lidar com os conflitos. O suicídio tem sido o desfecho trágico de muitos trabalhadores que sucumbem às violências do trabalho”, conclui.

Sindicalize-se. Sócios têm mais benefícios

Campanha de Sindicalização: Sindicato entrega prêmio

A Campanha de Sindicalização 2009/2010 do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região atingiu seu objetivo.

Ao todo, 225 bancários da base territorial do Seeb se associaram ao Sindicato, ajudando assim a fortalecer a luta da categoria.

Agora, estes bancários também passarão a contar com os benefícios oferecidos pela entidade, como os diversos convênios, sede campestre e assessoria jurídica e psicológica.

O sorteio foi realizado pela loteria federal do dia 25 de maio. Conforme o regulamento, número 4,2 desta campanha, caso “uma cautela premiada não tenha sido entregue e se encontre na posse do sindicato, o prêmio caberá à Entidade”.

Com o número 19.702, o banrisulense Luíz Grazziotin foi o único a ter a cautela sorteada. Ele recebeu o quinto prêmio: uma máquina fotográfica digital. “Acho que o Sindicato nos dá segurança. É importante ter uma entidade que nos acompanha nas horas boas e ruins”, comenta Grazziotin.

Foto: Karine Endres



“O velho merecia”, diz Luis Grazziotin, ao receber o prêmio

Bancários aprovaram e querem mais

Os bancários aprovaram a Campanha de Sindicalização realizada pelo Sindicato e pediram mais. A diretoria optou por realizar uma nova campanha e novos prêmios foram agregados. Todos os bancários - os atuais sócios e os novos - concorrerão novamente. O sorteio será pela loteria federal no dia 18 de dezembro.

A Scoter Suzuki Burgaman 125 será novamente o principal prêmio. Mas desta vez, uma TV 42" LCD, um notebook Dell, uma bicicleta Caloi também serão entregues. Uma máquina fotográfica digital será o quinto prêmio. Boa Sorte!

Confira o regulamento

1. - Dos participantes

1.1 - Os associados contribuintes do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, em dia com as mensalidades no dia 10 de dezembro de 2010.

1.2 - Ficam excluídos do sorteio os atuais Diretores do Sindicato, liberados ou não, eleitos para o período 2009/2012. Assim como os aposentados e afastados que não estão contribuindo.

2 - Da distribuição das cautelas de premiação

2.1 - Os sócios da entidade aptos a participarem desta campanha de premiação, conforme descrito nos itens anteriores terão direito a uma cautela impressa que conterá (8) oito números distribuídos aleatoriamente, compreendidos entre os números de 0.000 e 9.999, a qual concorrerá aos prêmios neste regulamento descrito.

2.2 - O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região incentivando a manutenção e nova filiação de associados estará premiando os mesmos. Na data de 10/12/2010, todos os sócios contribuintes, com as mensalidades em dia, estarão concorrendo a 5 (cinco) prêmios conforme regulamento a seguir:

2.3 - As cautelas serão nominadas e estarão à disposição dos sócios na Secretaria do Sindicato onde poderão ser retiradas, mediante identificação.

3 - Dos Prêmios

1º prêmio - Uma SCOTER Suzuki Burgaman 125 = 1º prêmio Loteria Federal

2º prêmio - TV 42" LCD = 2º prêmio Loteria Federal

3º prêmio - Notebook DELL = 3º prêmio Loteria Federal

4º prêmio - Bicicleta Caloi = 4º prêmio Loteria Federal

5º prêmio - Máquina fotográfica digital = 5º prêmio Loteria Federal

4 - Do Sorteio

4.1 - O sorteio será efetuado através da Loteria Federal do dia 18 de dezembro de 2010 - sábado.

4.2 - Não ocorrendo à extração da loteria federal desta data será considerada, automaticamente, a próxima extração da mesma modalidade de loteria.

4.3 - Caso uma das cautelas premiadas não tenha sido nominada o prêmio será entregue conforme regra a seguir definida:

4.3.1 - Caso a cautela sorteada não tenha sido nominada o prêmio caberá ao mesmo número INVERTIDO.

4.3.2 - Ainda permanecendo sem ganhador, o prêmio caberá ao primeiro número imediatamente superior ao da Loteria.

4.3.3 - Permanecendo sem ganhador, o prêmio caberá ao primeiro número imediatamente superior ao da Loteria - INVERTIDO.

4.3.4 - Caso permaneça sem ganhador, caberá ao segundo, terceiro, quarto, quinto... número imediatamente superior ao da Loteria e suas inversões, sucessivamente conforme itens (4.4.2, 4.4.3), até o prêmio ser entregue.

5. - Da entrega dos prêmios

5.1 - Os prêmios serão entregues em data a ser definida e divulgada pela diretoria da entidade;

5.2 - Para recebimento do prêmio, o contemplado deverá apresentar documento de identificação com foto, autorizando a entidade sua divulgação, inclusive de fotos.

6 - Dos casos omissos

6.1 - Os casos omissos ou dúvidas que por ventura possam ocorrer serão esclarecidos por comissão composta pelos coordenadores das sete secretarias da entidade.

3º BAILE DE CASAIS DOS BANCÁRIOS

{Petiscos: picadinho, batata-frita, amendoim, galetto, refrigerante e chopp, enquanto durar a animação}
{Traje: Esporte Fino}
Informações: www.bancax.org.br ou pelo telefone (54) 3223.2166

{Sábado} {23 de Outubro}
{Às 22 horas}
{Salão Nossa Senhora da Saúde}
{Grupo Musical Abertura}

Ingressos:
{Casal Sócio: R\$ 55,00}
{Casal não Sócio: R\$ 100,00}

Sindicato dos Bancários
Caxias do Sul e Região

ANOS